

**FUNDO DE PARCERIA PARA ECOSISTEMAS CRÍTICOS  
INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL  
CHAMADA PARA CARTAS DE INTENÇÃO – PEQUENOS PROJETOS  
HOTSPOT DE BIODIVERSIDADE DO CERRADO**

O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (*Critical Ecosystem Partnership Fund* - CEPF) e o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), convidam organizações não governamentais, grupos comunitários, empresas privadas, fundações e outras organizações da sociedade civil, a enviarem cartas de intenção (CDI) destinadas a iniciativas com o objetivo de **proteger a biodiversidade, aumentar a capacidade de resposta a questões de gênero nos esforços de conservação, fortalecer lideranças e organizações locais e fomentar o desenvolvimento sustentável no Cerrado.**

O CEPF é uma iniciativa conjunta da *Agence Française de Développement*, da *Conservation International*, da União Europeia, do Fundo Global para o Meio Ambiente, da Fundação Hans Wilsdorf, do Governo do Japão e do Banco Mundial. Mais informações sobre o CEPF podem ser acessadas em [cepf.net](http://cepf.net) e [cepfcerrado.iieb.org.br](http://cepfcerrado.iieb.org.br).

O IEB é uma instituição do terceiro setor dedicada ao treinamento e capacitação de pessoas e ao fortalecimento de organizações nos campos da gestão de recursos naturais, gestão ambiental e territorial, bem como em outras áreas relacionadas à sustentabilidade. O IEB trabalha em rede, busca parcerias e promove a interação e o intercâmbio entre organizações da sociedade civil, associações comunitárias, órgãos governamentais e o setor privado. Mais informações sobre o IEB podem ser acessadas em [iieb.org.br](http://iieb.org.br).

É importante reforçar que essa é uma nova oportunidade de financiamento para execução rápida (inferior a 18 meses), que está atualmente em negociação. Embora o CEPF espere ter a confirmação sobre a liberação dos recursos até julho de 2024, o que permite que o CEPF e o IEB concedam novas subvenções no *hotspot* a partir de agosto de 2024, isso ainda não é garantido. Por isso, a data de início real das subvenções pode ser postergada e os cronogramas dos projetos ajustados. Diante da expectativa desse potencial financiamento para o Cerrado, o CEPF e o IEB estão lançando esta chamada, devido ao curto prazo previsto de implementação.

**1- DATA DE ABERTURA:** 21 de junho de 2024, às 14:00, horário de Brasília, DF

**2- DATA DE ENCERRAMENTO:** 19 de julho de 2024, às 18:00, horário de Brasília, DF

**3- TIPO DE APOIO:** Pequenos Projetos –de R\$ 25.000 até R\$ 260.000

**4- ELEGIBILIDADE DO PROPONENTE**

- Organizações não governamentais;
- Grupos comunitários;
- Fundações;
- Empresas privadas (exceto MEI);
- Outras organizações da sociedade civil;
- Projetos conjuntos com uma organização líder e parceiros com funções bem definidas;

- Candidatos localizados fora da área de abrangência, mas com resultados nas áreas geográficas elegíveis.

#### 5- ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA CHAMADA

A área de atuação das propostas deve ser no *hotspot* Cerrado e em uma (1) ou mais Áreas-Chave para Biodiversidade (*Key Biodiversity Areas* - KBAs). Por favor, **baixe o arquivo e consulte o mapa disponível em [kmz](#) (KMZ – 1,46 MB)** para identificar se a proposta está localizada em um local elegível, e além disso, indicar os Corredores e KBAs do *hotspot* nos quais o projeto está inserido.

#### 6- ESCOPO DA CHAMADA

Esse investimento busca melhorar a capacidade das organizações da sociedade civil de reduzir as ameaças à biodiversidade de importância global no Cerrado. Além disso, o investimento deve aplicar práticas de gestão com enfoque em gênero que apoiem o aumento do acesso aos recursos naturais, bem como a participação das mulheres nas tomadas de decisões no setor socioambiental.

O nicho do CEPF para o investimento atual está documentado na [Visão Estratégica de Longo Prazo do Hotspot de Biodiversidade do Cerrado](#), disponível somente em inglês, que contém uma série de direções estratégicas, delineando os tipos de atividades que são elegíveis para financiamento<sup>1</sup>. O CEPF se comprometeu também a atingir metas por meio do avanço da igualdade de gênero.

Portanto, os projetos que serão financiados por esta chamada devem concentrar-se nas seguintes direções estratégicas e contribuir para o alcance de alguns dos indicadores listados abaixo, além de incluir o detalhamento de como o projeto contribuirá para alcançá-los.

---

<sup>1</sup> As informações da Visão Estratégica de Longo Prazo do *hotspot* Cerrado que são relevantes ao presente edital foram traduzidas ao português na tabela abaixo.

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS DA VISÃO DE LONGO PRAZO	INDICADORES
<p><u>Direção Estratégica 1</u> Promover a melhor gestão dos recursos hídricos, com adaptação das práticas agrícolas, a manutenção dos ecossistemas aquáticos e terrestres, a melhoria da governança, o estabelecimento de estratégias de adaptação à mudança climática relacionada à água e a promoção de novos modelos financeiros para promover soluções baseadas na natureza.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 2025, o conceito de KBA+ estará fortemente conectado a dez das principais cidades do Cerrado, enfatizando o valor do capital natural e dos serviços ecossistêmicos.</li> <li>• Os serviços ecossistêmicos para as principais cidades do Cerrado serão acessados até 2025.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de hectares de KBAs com ameaças reduzidas à biodiversidade.</li> <li>• Número de hectares de KBAs com iniciativas de conservação/uso sustentável baseadas na comunidade apoiadas pelo projeto (<i>community-based conservation</i>).</li> <li>• Número de órgãos comunitários de gestão de recursos naturais com planos de gestão que abordam as ameaças às KBAs e/ou às espécies globalmente ameaçadas.</li> <li>• Número de mulheres com benefícios não monetários (melhor posse de terra, maior segurança alimentar, maior acesso à água, etc.)</li> <li>• Número de homens com benefícios não monetários (melhor posse de terra, maior segurança alimentar, maior acesso à água, etc.)</li> <li>• Número de iniciativas de conservação baseadas na comunidade (<i>community-based conservation initiatives</i>) no âmbito do projeto gerenciadas por uma organização liderada ou fundada por uma mulher.</li> </ul>
<p><u>Direção Estratégica 2</u> Apoiar a criação/expansão de áreas protegidas, tais como reservas privadas e territórios preservados por povos indígenas e povos e comunidades tradicionais, e a gestão efetiva de áreas protegidas e paisagens sustentáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 2025, pelo menos um novo conceito de gestão territorial é explorado para fortalecer o planejamento espacial.</li> <li>• Até 2025, o conceito de KBA será adaptado às prioridades nacionais (como áreas prioritárias de conservação ou planejamento de bacias hidrográficas) e mais amplamente adotado pelas instituições brasileiras.</li> <li>• Até 2025, os indicadores de políticas públicas serão apresentados aos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de hectares de KBAs com ameaças reduzidas à biodiversidade.</li> <li>• Número de hectares de KBAs com iniciativas de conservação/uso sustentável baseadas na comunidade apoiadas pelo projeto (<i>community-based conservation</i>).</li> <li>• Número de mulheres que recebem benefícios monetários da conservação e do uso sustentável da biodiversidade (aumento da renda, emprego, etc.).</li> <li>• Número de homens que recebem benefícios monetários da conservação e do uso sustentável da biodiversidade (aumento da renda, emprego, etc.).</li> <li>• Número de órgãos comunitários de gestão de recursos naturais com planos de gestão que abordam as ameaças às KBAs e/ou às espécies globalmente ameaçadas.</li> </ul>

	<p>tomadores de decisão e amplamente discutidos em nível estadual ou nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de mulheres com benefícios não monetários (melhor posse de terra, maior segurança alimentar, maior acesso à água, etc.)</li> <li>• Número de homens com benefícios não monetários (melhor posse de terra, maior segurança alimentar, maior acesso à água, etc.)</li> <li>• Número de iniciativas de conservação baseadas na comunidade (<i>community-based conservation initiatives</i>) no âmbito do projeto gerenciadas por uma organização liderada ou fundada por uma mulher.</li> <li>• Número de atividades de capacitação que fazem uso de materiais sobre conservação inclusiva e sensível ao gênero e uso sustentável da biodiversidade.</li> </ul>
<p><u>Direção Estratégica 3</u> Apoiar o investimento de pequenos e médios negócios e cadeias de valor sustentáveis para dar oportunidades de geração de renda aos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais, ligadas à conservação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 2025, os grupos da sociedade civil locais estarão capacitados e com novas habilidades gerenciais para atender à necessidade de investimentos de impacto e monitoramento.</li> <li>• Até 2025, fontes de receitas adicionais serão mapeadas para as OSCs e pelo menos três planos de negócios serão desenvolvidos.</li> <li>• Até 2025, o financiamento público e privado para a conservação deverá aumentar nos corredores prioritários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de hectares de KBAs com iniciativas de conservação/uso sustentável baseadas na comunidade apoiadas pelo projeto (<i>community-based conservation</i>).</li> <li>• Número de mulheres que recebem benefícios monetários da conservação e do uso sustentável da biodiversidade (aumento da renda, emprego, etc.).</li> <li>• Número de homens que recebem benefícios monetários da conservação e do uso sustentável da biodiversidade (aumento da renda, emprego, etc.).</li> <li>• Número de funcionários dos beneficiários do CEPF com melhor compreensão e compromisso com as questões de gênero.</li> <li>• Número de mulheres em cargos de tomada de decisão de importância global relacionados à conservação da biodiversidade.</li> <li>• Tipo de medidas tomadas para garantir o envolvimento seguro de pessoas marginalizadas e vulneráveis.</li> <li>• Número de órgãos comunitários de gestão de recursos naturais com planos de gestão que abordam as ameaças às KBAs e/ou às espécies globalmente ameaçadas.</li> <li>• Número de mulheres com benefícios não monetários (melhor posse de terra, maior segurança alimentar, maior acesso à água, etc.)</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de homens com benefícios não monetários (melhor posse de terra, maior segurança alimentar, maior acesso à água, etc.)</li> <li>• Número de redes e parcerias criadas e/ou apoiadas que contribuem para reduzir uma desigualdade ou lacuna de gênero identificada nos esforços de conservação das KBAs.</li> <li>• Número de iniciativas de conservação baseadas na comunidade (<i>community-based conservation initiatives</i>) no âmbito do projeto gerenciadas por uma organização liderada ou fundada por uma mulher.</li> <li>• Número de atividades de capacitação que fazem uso de materiais sobre conservação inclusiva e sensível ao gênero e uso sustentável da biodiversidade.</li> </ul>
<p><u>Direção Estratégica 4</u> Apoiar a restauração dos ecossistemas que prestam serviços aos centros urbanos do Cerrado como forma de reconectar as populações urbanas com o <i>hotspot</i> e promover a produção de sementes nativas para restauração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 2025, soluções inovadoras e vantajosas serão compartilhadas entre os municípios e o setor agrícola, e alguns municípios irão introduzir alguns tipos de soluções baseadas na natureza para se adaptar às emergências climáticas.</li> <li>• Até 2025, a implementação do Código Florestal é apoiada em dois dos quatro estados do Matopiba.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de hectares de Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBAs) com ameaças reduzidas à biodiversidade.</li> <li>• Número de hectares de KBAs com iniciativas de conservação/uso sustentável baseadas na comunidade apoiadas pelo projeto (<i>community-based conservation</i>).</li> <li>• Tipo de medidas tomadas para garantir o envolvimento seguro de pessoas marginalizadas e vulneráveis.</li> <li>• Número de mulheres com maior capacidade de elaborar e implementar projetos de conservação baseados na comunidade (<i>community-based conservation projects</i>).</li> <li>• Número de homens com maior capacidade de elaborar e implementar projetos de conservação baseados na comunidade (<i>community-based conservation projects</i>).</li> <li>• Número de órgãos comunitários de gestão de recursos naturais com planos de gestão que abordam as ameaças às KBAs e/ou às espécies globalmente ameaçadas.</li> <li>• Número de iniciativas de conservação baseadas na comunidade (<i>community-based conservation initiatives</i>) no âmbito do projeto gerenciadas por uma organização liderada ou fundada por uma mulher.</li> <li>• Número de atividades de capacitação que fazem uso de materiais</li> </ul>

		sobre conservação inclusiva e sensível ao gênero e uso sustentável da biodiversidade.
<p><u>Direção Estratégica 5</u> Apoiar a implementação de Planos de Ação Nacionais (PANs) para espécies ameaçadas, com foco na gestão e proteção de habitats.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Até 2025, os Planos de Ação Nacional (PANs) para as espécies ameaçadas estarão em fase de implementação e medidas de reintrodução serão adotadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de espécies globalmente ameaçadas com ameaças reduzidas a populações-chave.</li> <li>Número de órgãos comunitários de gestão de recursos naturais com planos de gestão que abordam as ameaças às KBAs e/ou às espécies globalmente ameaçadas.</li> <li>Número de mulheres com benefícios não monetários (melhor posse de terra, maior segurança alimentar, maior acesso à água, etc.)</li> <li>Número de homens com benefícios não monetários (melhor posse de terra, maior segurança alimentar, maior acesso à água, etc.)</li> <li>Número de redes e parcerias criadas e/ou apoiadas que contribuem para reduzir uma desigualdade ou lacuna de gênero identificada nos esforços de conservação das KBAs.</li> </ul>
<p><u>Direção Estratégica 6</u> Reforçar a capacidade das organizações da sociedade civil para promover uma melhor gestão dos territórios e dos recursos naturais, e apoiar outras prioridades de conservação no hotspot.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Até 2025, as principais organizações de conservação no Cerrado estarão fortalecidas, inclusive na agenda internacional, e algumas respostas coletivas às ameaças à conservação irão surgir.</li> <li>Até 2025, pelo menos duas redes serão subsidiadas para incentivar a participação ativa das OSCs locais.</li> <li>Até 2025, três OSCs locais relevantes do Cerrado terão acesso a financiamento relacionados às emergências climáticas para os próximos cinco anos.</li> <li>Até 2025, um em cada 11 estados localizados no Cerrado incorporará</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de iniciativas de conservação baseadas na comunidade (<i>community-based conservation initiatives</i>) no âmbito do projeto gerenciadas por uma organização liderada ou fundada por uma mulher.</li> <li>Número de funcionários dos beneficiários do CEPF com melhor compreensão e compromisso com as questões de gênero.</li> <li>Número de mulheres em cargos de tomada de decisão de importância global relacionados à conservação da biodiversidade.</li> <li>Tipo de medidas tomadas para garantir o envolvimento seguro de pessoas marginalizadas e vulneráveis.</li> <li>Número de mulheres com maior capacidade de elaborar e implementar projetos de conservação baseados na comunidade (<i>community-based conservation projects</i>).</li> <li>Número de homens com maior capacidade de elaborar e implementar projetos de conservação baseados na comunidade (<i>community-based conservation projects</i>).</li> <li>Número de órgãos comunitários de gestão de recursos naturais com planos de gestão que abordam as ameaças às KBAs e/ou às</li> </ul>

	<p>políticas elaboradas com OSCs e apoiadas pelo setor privado.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Até 2025, o setor público apoiará os esforços de captação de recursos de pelo menos 10 OSCs no Cerrado.</li><li>• Até 2025, duas OSCs terão consultores jurídicos em suas equipes para monitorar e participar dos debates sobre políticas públicas em nível estadual e/ou federal.</li><li>• Até 2025, cinco estados do Cerrado e seus principais municípios estarão capacitados nos sistemas de monitoramento da biodiversidade existentes.</li></ul>	<p>espécies globalmente ameaçadas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Número de mulheres com benefícios não monetários (melhor posse de terra, maior segurança alimentar, maior acesso à água, etc.)</li><li>• Número de homens com benefícios não monetários (melhor posse de terra, maior segurança alimentar, maior acesso à água, etc.)</li><li>• Número de redes e parcerias criadas e/ou apoiadas que contribuem para reduzir uma desigualdade ou lacuna de gênero identificada nos esforços de conservação das KBAs.</li><li>• Número de beneficiários que implementam pelo menos uma medida para enfrentar as barreiras à inclusão identificadas em seu plano de ação organizacional de gênero.</li><li>• Número de iniciativas de conservação baseadas na comunidade (<i>community-based conservation initiatives</i>) no âmbito do projeto gerenciadas por uma organização liderada ou fundada por uma mulher.</li><li>• Número de atividades de capacitação que fazem uso de materiais sobre conservação inclusiva e sensível ao gênero e uso sustentável da biodiversidade.</li></ul>
--	--	--

## 7- ORÇAMENTO

- Pequenos projetos com valores de **R\$ 25.000 até R\$ 260.000**. A Carta de Intenção (CDI) que apresentar valores que ultrapassem o limite informado será considerada inelegível.
- O IEB considera aceitável a inserção de um percentual de, **no máximo 10%, para custos de apoio à gestão do projeto no orçamento (taxa de administração)**. No modelo da planilha de orçamento, coluna 'Descrição', é necessário inserir, de forma detalhada, a memória de cálculo da taxa administrativa cobrada e informar os detalhes sobre os custos que serão cobertos com esse valor. Sua organização deve ter uma metodologia documentada para calcular essa taxa. Caso essa documentação não esteja disponível, por favor, não utilize essa categoria e adicione os custos nas outras linhas disponíveis no orçamento.
- É **recomendável** que o proponente inclua recursos no orçamento para:
  - Participação em atividades organizadas pelo IEB e pelo CEPF, como capacitações, encontros, missões de monitoramento do projeto e demais eventos, de pelo menos R\$ 20.000;
  - Subsidiar pessoa(s) responsável(is) pela execução técnica e administrativa-financeira do projeto, que deve(m) ter disponibilidade para reuniões periódicas com o IEB, viagens e acompanhar missões de monitoramento com o IEB e CEPF;
  - Serviços de tradução (inglês) dos principais produtos resultantes do projeto (ex.: materiais audiovisuais, materiais impressos e/ou digitais, etc.);
  - Taxas bancárias;
  - Seguros-Viagem nacional e internacional (América Latina).

## 8- CRONOGRAMA

Os projetos contemplados neste edital têm a **previsão** de iniciar as atividades em **agosto de 2024**. Independente da data de início das subvenções, todos os projetos devem apresentar um cronograma com atividades planejadas para serem executadas no período de **01 de agosto de 2024 até 31 de dezembro de 2025 (máximo de 17 meses)**. As entregas dos relatórios finais devem ser programadas até **31 de janeiro de 2026**. A Carta de Intenção (CDI) que apresentar atividades para além das datas de encerramento supracitadas será considerada inelegível.

## 9- RECOMENDAÇÕES AO PROPONENTE

- Compor uma equipe que já tenha uma boa experiência em trabalho conjunto.
- Interagir com o site do CEPF, especialmente com as seções [Elegibilidade](#), [Antes de Você Aplicar](#) e [Como Aplicar](#).
- Demonstrar a integração da proposta com iniciativas em andamento.
- Demonstrar coordenação com outras organizações para reduzir a duplicação de esforços.
- Demonstrar apoio de grupos de partes interessadas relevantes, incluindo autoridades locais.
- Apresentar um plano de sustentabilidade e/ou replicação da proposta, após o financiamento inicial do CEPF.
- Estar em conformidade com os padrões ambientais e sociais do CEPF ([Salvaguardas](#) e a [Política de Gênero](#)).
- Integrar a perspectiva de gênero em cada estágio de elaboração da proposta.



- Consultar o [KIT DE FERRAMENTAS DE GÊNERO DO CEPF](#) e os anexos.
- Abrir ou designar uma conta bancária exclusiva e estar legalmente habilitado a receber subsídios.
- Registrar com antecedência no site do PROSAS para familiarizar-se com o sistema.
- Não esperar até o último minuto para enviar a Carta de Intenção (CDI).

## 10- INELIGIBILIDADE DO PROPONENTE

Os proponentes serão considerados **inelegíveis**, se forem enquadrados em pelo menos um dos seguintes critérios:

- Pessoa física;
- Microempreendedor Individual (MEI);
- Agência ou instituição governamental (exceto se possuir uma constituição legal independente; ter autoridade para solicitar e receber fundos privados; e não puder alegar imunidade soberana);
- Prever a compra de terras;
- Prever a remoção ou alteração de qualquer propriedade cultural física (incluindo aquelas com valores arqueológicos, paleontológicos, históricos, religiosos ou naturais únicos)
- Prever a realocação de pessoas ou qualquer outra forma de reassentamento involuntário
- Prever a capitalização de fundos fiduciários;
- Submeter a CDI após o prazo de encerramento da chamada, e em outro formato, que não seja o mencionado no [item 11 - Como Submeter uma Proposta](#).
- Submeter a proposta por email.

## 11- COMO SUBMETER UMA PROPOSTA?

As propostas devem ser enviadas, seguindo as orientações abaixo:

- I. A Carta de Intenção (CDI), o Marco Lógico e o orçamento da proposta devem ser preparados em modelos no formato *docx* (*Microsoft Word*) e *xls* (*Microsoft Excel*), que podem ser acessados nos links abaixo:

<b>Modelo de Formulário da Carta de Intenção</b>	<a href="#">BAIXE AQUI</a>
<b>Modelo de Planilha de Orçamento</b>	<a href="#">BAIXE AQUI</a>
<b>Marco Lógico</b>	<a href="#">BAIXE AQUI</a>

- II. Depois de concluir a CDI, o Marco Lógico e o orçamento da proposta nos modelos, [acesse a página da chamada na plataforma PROSAS](#) para realizar o preenchimento das informações, efetuar a inscrição e a submissão da proposta.
- III. Na plataforma PROSAS, será necessário criar um **perfil cidadão**.
- IV. Submeta na plataforma a CDI, o Marco Lógico, o orçamento e outros documentos suplementares, quando solicitados, no prazo estabelecido para essa chamada.
- V. **Atenção!** A Prosas aceita somente um arquivo anexado por pergunta. Caso queira enviar mais de um arquivo, recomenda-se o uso de um agregador de PDFs para juntá-los em um

único documento. Há serviços online e gratuitos que realizam a função, como: [ilovepdf](#) e [smallpdf](#).

- VI. Caso haja algum tipo de **dificuldade no uso da plataforma Prosas**, clicar no botão ‘Ajuda’ ao lado direito e abaixo no site ou enviar e-mail para [suporte@prosas.com.br](mailto:suporte@prosas.com.br), disponível de Segunda à Sexta de 09:00 às 18:00.
- VII. Se a sua CDI for aprovada, a equipe do IEB o convidará a preparar uma proposta completa com informações adicionais que incluem: i) um formulário de avaliação de risco financeiro, ii) um formulário de avaliação de segurança, iii) salvaguardas, iv) cronograma de desembolso, v) um plano de ação de gênero e demais documentos necessários para a celebração do acordo de subvenção.

## 12- PROCESSO SELETIVO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A equipe do IEB é responsável pelo contato com os proponentes e informará sobre o resultado da avaliação das propostas. Todo o contato relacionado à submissão e resultados será realizado via plataforma PROSAS e as mensagens chegarão nos e-mails informados no sistema, no ato de inscrição da proposta.

As CDIs que atenderem os critérios de elegibilidade mencionados no [item 4 - Elegibilidade do Proponente](#) serão avaliadas pelo IEB e por revisores técnicos externos. As CDIs que não atenderem os critérios de elegibilidade não seguirão para a fase de avaliação.

A CDI deve incluir uma explicação de como o projeto contribuirá diretamente para atingir alguns dos indicadores informados no [item 6 - Escopo da Chamada](#).

Será dada prioridade às propostas que: demonstrem um papel de liderança para organizações locais e/ou um foco explícito no fortalecimento da sociedade civil local e coordenação com outras organizações para evitar a duplicação de esforços.

As propostas enviadas por organizações fundadas e lideradas por mulheres que trabalham para promover mudanças transformadoras para a igualdade de gênero no setor da conservação também terão prioridade.

A avaliação das CDIs será realizada considerando os critérios técnicos e estratégicos listados abaixo e resultará na pontuação máxima da proposta, que poderá atingir até 100 pontos:

CRITÉRIOS	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Importância estratégica	Como os resultados do projeto contribuirão para as direções estratégicas e indicadores?	25
Capacidade do projeto de alcançar resultados	Os objetivos, a abordagem, as estratégias e os resultados estão bem planejados e completos? A abordagem e os objetivos de gênero estão integrados na proposta?	20
Potencial para superar as	O projeto apresenta estratégias e atividades para	20

<p>barreiras relacionadas as desigualdades de gênero na sociedade civil e nas comunidades no Cerrado</p>	<p>abordar as barreiras à desigualdade de gênero nas comunidades e/ou OSCs que trabalham com conservação e uso sustentável da biodiversidade? O projeto considerou os respectivos papéis de mulheres e homens e como eles se relacionam com o projeto? As opiniões das mulheres e dos homens foram solicitadas no desenvolvimento do projeto? As funções exclusivas de homens e mulheres estão refletidas nos objetivos do projeto? De que forma as atividades beneficiarão homens e mulheres de forma diferente? É provável que o projeto tenha efeitos negativos para as mulheres ou para os homens? Há algum obstáculo social, legal e/ou cultural que possa impedir a participação de mulheres ou homens no projeto? O projeto tem programas, atividades e/ou serviços implementados para garantir que as questões e preocupações baseadas em gênero sejam abordadas? A elaboração do projeto inclui indicadores relevantes desagregados por gênero (feminino/masculino/outros) que medem a participação e os benefícios para homens e mulheres?</p>	
<p>Capacidade do proponente</p>	<p>O proponente tem a capacidade e a experiência necessárias para implementar esse projeto de forma eficaz e eficiente, considerando sua escala e complexidade? É necessária permissão para implementar o projeto? Em caso afirmativo, já existe a permissão ou há algum risco de que a permissão não seja concedida?</p>	<p>10</p>
<p>Potencial para fortalecer a capacidade da sociedade civil do Cerrado</p>	<p>O projeto ajudará a fortalecer as organizações da sociedade civil do Cerrado e comunidades que estão localizadas em KBAs ou em seu entorno?</p>	<p>10</p>
<p>Participação</p>	<p>O projeto envolve as partes interessadas, como agências governamentais e comunidades locais, desde a etapa de elaboração e incentiva a participação na implementação para fomentar o fortalecimento local, adesão e desenvolvimento de capacidades?</p>	<p>5</p>
<p>Orçamento</p>	<p>A solicitação de financiamento é proporcional e razoável, considerando a escala do projeto, os objetivos e o custo provável do trabalho?</p>	<p>5</p>
<p>Alianças e parcerias estratégicas</p>	<p>O projeto tem o potencial de estabelecer e/ou manter relacionamentos de longo prazo para colaboração na conservação da biodiversidade com organizações locais, regionais ou nacionais</p>	<p>5</p>

	relevantes? Ele garante a coordenação e estabelece sinergias com iniciativas existentes e futuras?	
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>

### 13- MATERIAIS DE REFERÊNCIA

- [VISÃO ESTRATÉGICA DE LONGO PRAZO DO HOTSPOT DE BIODIVERSIDADE DO CERRADO](#), disponível somente em inglês. Caso tenha dificuldades na compreensão da língua inglesa, por favor, use uma ferramenta de tradução eletrônica.
- [MAPA DO HOTSPOT CERRADO](#)

#### GÊNERO

- Para saber mais sobre como o CEPF aborda a questão de gênero nos projetos que apoia, visite a página [CEPF E GÊNERO](#).
- Para obter mais informações sobre o que o CEPF busca em uma proposta, consulte a [FICHA DE GÊNERO](#).
- Para orientação sobre como integrar gênero no trabalho de conservação em cada estágio de um projeto, consulte o [KIT DE FERRAMENTAS DE GÊNERO DO CEPF](#).
- O CEPF elaborou [materiais de treinamento para apoiar o empoderamento das mulheres na conservação](#). Ele se baseia nas experiências, ideias e lições aprendidas com os beneficiários no *Hotspot* Indo-Birmânia, bem como nas boas práticas gerais para a integração do gênero em projetos de conservação.

#### FONTES ADICIONAIS

- [Antes de Você Aplicar](#)
- [12 Dicas para Obter Financiamento da sua Ideia de Proposta](#)
- [Explorar Projetos de Beneficiários](#)
- [Ciclo de Vida de uma Subvenção](#)
- [Página do IEB](#)
- [Página do CEPF Cerrado](#)
- [Perguntas Frequentes](#)

### 14- CONTATO

Antes de se inscrever, os proponentes são incentivados a discutir ideias de projetos, elegibilidade e alinhamento com as prioridades específicas para esta chamada. Entre em contato com o IEB para esclarecer quaisquer dúvidas e preocupações que possam surgir, através do e-mail [cepcferrado@iieb.org.br](mailto:cepcferrado@iieb.org.br).